

- Observatório de Política Externa Brasileira -  
Nº 143

24/08/07 a 30/08/07

**Apresentação:**

O Observatório de Política Externa Brasileira é um projeto de informação semanal da Graduação em Relações Internacionais, e um dos trabalhos executados pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro De Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, *campus* de Franca.

Trata-se de uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*.

Equipe de redação e revisão: **Suzeley Kalil Mathias** (coordenação), **André Cavaller Guzzi** (mestrando em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP –, bolsista FAPESP e redator responsável), **Flávio Augusto Lira Nascimento** (mestrando em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP – e bolsista CAPES), **Felipe dos Santos** (graduando em Relações internacionais – UNESP), **Juliana Alves da Costa** (graduanda em Relações internacionais – UNESP), **Juliana Yumi Aoki** (graduanda em Relações internacionais – UNESP), **Leonardo Ulian Dall Evedove** (mestrando em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP), **Lisandra Crosara** (graduanda em Relações internacionais – UNESP) e **Renata Avelar Giannini** (mestranda em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP UNESP PUC-SP – e bolsista CAPES).

**Senado investiga caso de boxeadores cubanos**

A Comissão de Relações Exteriores do Senado brasileiro ouviu o ministro da Justiça, Tarso Genro, sobre o retorno dos boxeadores cubanos, Guillermo Rigondeaux e Erislandy Lara a seu país de origem. Durante audiência com a Comissão, o ministro reafirmou que os pugilistas retornaram à Cuba por vontade própria e que o governo cubano não exerceu qualquer espécie de pressão para o retorno dos mesmos. Questionado sobre o fato de que o avião utilizado para enviar os boxeadores de volta a seu país era supostamente venezuelano, o ministro da Justiça respondeu que esse fato era de pouca relevância, visto que o processo foi todo efetuado dentro da legalidade. O ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, também foi questionado sobre o assunto, ao que respondeu não ter sido consultado na ocasião da deportação dos atletas. Amorim completou, porém, afirmando que isso era irrelevante, pois não se tratava de um



problema internacional. Os dois pugilistas desertaram a delegação cubana do Pan, junto a outros três atletas. Desde então, tem sido questionada a velocidade com a qual os mesmos foram enviados de volta a Cuba (Folha de S. Paulo – Brasil – 24/08/2007; Folha de S. Paulo – Brasil – 24/08/2007; O Estado de S. Paulo – Nacional – 24/08/2007; O Estado de S. Paulo – Nacional – 25/08/2007; O Globo – O País – 25/08/2007).

### **Lula sugere maior integração entre ministros da América Latina**

O presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, sugeriu uma rede de troca de informações entre os ministros da fazenda da América Latina, em decorrência da atual turbulência financeira. A informação foi propiciada pelo ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, no encerramento do Foro de Cooperação América Latina – Ásia do Leste, que ocorreu em Brasília. Segundo Amorim, tal cooperação momentaneamente não se estenderia aos ministros dos países asiáticos presentes, porém essa idéia ainda poderá “evoluir”. A possibilidade de uma maior integração foi defendida pelo ministro do Comércio da Coreia do Sul, Kim Jong-Hoon, que reafirmou a necessidade de contato entre os países, visto que a globalização os torna interligados em momentos de crise (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 24/08/2007).

### **Japão fará proposta à ONU sem o G-4**

O Japão, que junto com Alemanha, Brasil e Índia, forma o G-4, declarou sua pretensão de formular uma proposta exclusivamente sua de reforma do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU). Segundo o porta-voz do Ministério Exterior do Japão, Tomohiko Taniguchi, a proposta que será entregue aos Estados Unidos, poderá futuramente incluir os demais membros do G-4, visto que a mesma seria convergente com os interesses brasileiros. Em resposta às declarações japonesas, o Itamaraty declarou que a proposta não trará complicações. O ministro japonês do Exterior, Taro Aso, por sua vez, enfatizou que seu país não desistirá de sua participação no G-4. O Grupo foi formado visando uma eventual reforma do Conselho de Segurança da ONU, e o apoio mútuo dos países membros, para seu ingresso como membros permanentes do mesmo (O Estado de S. Paulo – Nacional – 24/08/2007).

### **França deverá reforçar fronteiras da Guiana**

O governo francês deverá ampliar as restrições à entrada de imigrantes ilegais na Guiana Francesa. A medida deverá incluir o envio de força policial e equipamento à Amazônia. Entre as medidas que, segundo o secretário de Estado da França para Regiões Ultramar, Christian Estrosi, serão tomadas, estará a ampliação do efetivo que trabalha na fronteira com o Brasil e o maior diálogo com o governo

brasileiro. O Itamaraty afirmou que está ciente do problema e citou a “porosidade da fronteira”, como impedimento ao maior controle da situação. A justificativa do governo francês para tais medidas foi o fato de que a população da Guiana tem aumentado enormemente devido, em grande parte, à imigração ilegal, e isto estaria acarretando dificuldades na manutenção dos serviços básicos aos habitantes locais (O Estado de S. Paulo – Nacional – 24/08/2007).

### **Bolivianos pediram criação de comissões para analisar hidrelétrica**

O ministro brasileiro das Relações Exteriores, Celso Amorim, recebeu o ministro boliviano das Relações Exteriores, David Choquehuanca no Itamaraty. Choquehuanca, que participou do Fórum de Cooperação América Latina – Ásia do Leste, questionou o ministro Amorim sobre os efeitos dos projetos das hidrelétricas do Rio Madeira em território boliviano. Os ministros se decidiram quanto à criação de três comissões técnicas bilaterais, que analisarão os efeitos das represas na pesca, na saúde das populações regionais e na possibilidade de inundações em territórios da Bolívia (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 24/08/2007).

### **EUA propuseram parceria entre Brasil e OTAN**

O embaixador dos Estados Unidos (EUA) no Brasil, Clifford Sobel, sugeriu em uma palestra na Fundação Armando Álvares Penteado (Faap), o estreitamento das relações entre o Brasil e a Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte). Segundo Sobel, seria importante a ampliação da área de atuação da Organização para além da Europa e dos Estados Unidos, no que seriam importantes parcerias com países como o Brasil. O embaixador americano destacou ainda, a importância da experiência de cooperação do Brasil com entidades e ações de defesa, como forma de abrir caminho a outros países sul-americanos que possam participar da OTAN. Ele lembrou também a participação do Brasil na missão da Organização das Nações Unidas (ONU) no Haiti, e a necessidade do país participar em âmbito global. O embaixador Ricardo Neiva Tavares, por sua vez, declarou em nome do ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, que o Brasil participa por tradição apenas de missões sob a bandeira da ONU, e pretende manter-se dessa forma. O embaixador americano também comentou sobre a necessidade de haver novos acordos comerciais entre a América do Sul e do Norte, como forma de contrapor a economia crescente de China e Índia (Folha de S. Paulo – Mundo – 25/08/2007; O Estado de S. Paulo – Nacional – 25/08/2007).

### **Venezuela e Brasil voltam a negociar abertura comercial**

Foi estabelecida, em encontro entre os ministros das Relações Exteriores de Brasil e Venezuela, Celso Amorim e Nicolás Maduro respectivamente, a data da retomada das negociações do cronograma de liberalização comercial entre ambos os países. A reunião técnica ocorrerá em 21 de setembro, em Brasília, após inúmeros cancelamentos. O ministro Amorim observou que o Congresso brasileiro não aprovará o Protocolo de Adesão Plena da Venezuela ao Mercosul, firmado em julho de 2006, sem que haja o compromisso por parte do país vizinho. Maduro por sua vez, reiterou o ultimato do presidente Hugo Chávez, ampliando porém o prazo, até a Cúpula presidencial do Mercosul, em dezembro. Segundo ele, há a probabilidade da Venezuela desistir de sua entrada no bloco, caso os Congressos de Brasil e Paraguai não tenham aprovado o protocolo até a cúpula presidencial (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 25/08/2007; O Globo – Economia – 25/08/2007).

### **Brasil poderá retaliar EUA na área de patentes**

O ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, declarou que o Brasil cogita retaliar os Estados Unidos (EUA) na área de propriedade intelectual. A retaliação estará condicionada à concessão de permissão pela Organização Mundial do Comércio (OMC). A organização arbitra um processo que visa analisar se os EUA cumpriram as exigências de eliminação de seus subsídios ao setor algodoeiro. Segundo Amorim, o Brasil apenas agirá de tal forma em última instância, e disse esperar que os Estados Unidos alterem suas políticas de subsídios. O chanceler lembrou ainda que os EUA já foram derrotados por duas vezes quanto ao mesmo tema na OMC. Ainda assim, na visão dos técnicos brasileiros o país norte-americano só estaria cumprindo, e parcialmente, uma das reivindicações da Organização. Preparando-se para uma eventual vitória, a Camex (Câmara de Comércio Exterior) criou um grupo de trabalhos, para produzir um projeto de lei que permita ao Brasil a aplicação de retaliações na área de patentes e propriedade intelectual, a outros países (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 25/08/2007).

### **Hugo Chávez pronunciou-se sobre o gasoduto do sul**

O presidente venezuelano, Hugo Chávez, dirigindo-se ao governo Lula, afirmou no dia 26 de agosto que postergar decisões sobre o gasoduto do sul, projeto de distribuição de gás natural que ligaria os países da região, poderá ser prejudicial ao Brasil. Pois, em suas próprias palavras: "A cada dia que se perde hoje pode ser catastrófico para o futuro, e não para o da Venezuela, porque não perdemos tempo". (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 27/08/2007).

### **Missão japonesa chegou ao Brasil**

No dia 27 de agosto, chegou ao país uma missão japonesa que tem por objetivo verificar as condições do Brasil de lhes fornecer etanol em grande quantidade e de forma contínua. Isso porque, o governo japonês teme o risco de desabastecimento. De acordo com o presidente do escritório paulista da Organização do Comércio Exterior do Japão (Jetro, na sigla em inglês), Yuji Watanabe, outro motivo que impede o aumento do consumo de etanol no Japão são os preços elevados. Segundo ele, “Para baixar o preço tem de fazer esforços não só no Japão como também no Brasil”. Do lado japonês, Watanabe espera a adoção de estímulos como a redução de impostos sobre o petróleo. Do lado brasileiro, considera ideal a consolidação de um mercado futuro de álcool. (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 27/08/2007).

### **Cientistas brasileiros buscam acordos na área de biocombustíveis**

No mês de setembro, cientistas brasileiros que fazem parte de cinco grupos de pesquisa viajarão para os Estados Unidos visando encaminhar um protocolo de intenções para que os dois países cooperem em mais frentes de pesquisas sobre a produção de biocombustíveis, como as que permitam a produção economicamente sustentável de etanol a partir da celulose, o que possibilitaria o aproveitamento do bagaço da cana. (O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 27/08/2007).

### **Amorim diz ser difícil negociar Alca**

O ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, disse acreditar ser muito difícil que Brasil e Estados Unidos alcancem um acordo sobre a Área de Livre Comércio das Américas (ALCA). O ministro afirmou que um acordo do Mercosul com os Estados Unidos pode ocorrer, mas somente sob condições extremamente favoráveis. Segundo ele, a prioridade, no momento, é concluir a Rodada Doha da Organização Mundial do Comércio (OMC). Por essa razão, o chanceler lamentou o fracasso das últimas negociações de Doha. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 29/08/2007).

### **Petrobras assina acordo com a Índia na área de biocombustíveis**

A Petrobras assinou no dia 30 de agosto um memorando de entendimentos com a empresa estatal indiana Bharat Petroleum, a fim de estudar a viabilidade de impulsionar o álcool e o biodiesel no país. Em comunicado, a Petrobras informou que o objetivo da parceria é realizar estudos técnicos nas áreas de logística e comercialização de etanol combustível e biodiesel, visando exportação para a Índia e outros mercados no exterior. (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 30/08/2007).



### **Paraguai destrói plantações de maconha em fronteira com Brasil**

Agentes antidrogas do Paraguai destruíram 20 hectares de plantações de maconha no departamento de Canindeyú, fronteira com o Brasil, no primeiro dia de operações contra o cultivo ilegal, informou a Secretaria Nacional Antidrogas (Senad). A Senad divulgou que os seus agentes destruíram aproximadamente 60 mil quilogramas da droga, nas áreas florestais da região de Ype Hú, na fronteira com Mato Grosso do Sul. Os agentes também confiscaram 50 kg da droga prontos para venda. Quatro acampamentos usados pelos cultivadores foram destruídos. A operação da Senad, que conta com o apoio de helicópteros das Forças Armadas, será realizada até 6 de setembro na região. Segundo o comunicado, o cultivo ilegal na área fica entre 40% e 60% do total de plantações agrícolas da região. (Folha de S. Paulo – Mundo – 30/08/2007).